

PRECISAMOS OU NÃO RECEBER O SEGUNDO TOQUE DE JESUS?

(Mc 8.22-25)

“Então, chegaram a Betsaida; e lhe trouxeram um cego, rogando-lhe que o tocasse. Jesus, tomando o cego pela mão, levou-o para fora da aldeia e, aplicando-lhe saliva aos olhos e impondo-lhe as mãos, perguntou-lhe: Vês alguma coisa? Este, recobrando a vista, respondeu: Vejo os homens, porque como árvores os vejo, andando. Então, novamente lhe pôs as mãos nos olhos, e ele, passando a ver claramente, ficou restabelecido; e tudo distinguia de modo perfeito.”

Esse foi o único milagre que Jesus realizou em dois tempos – Jesus deu dois toques naquele homem. É evidente que, como a bênção do Senhor é completa, Ele jamais deixaria aquela pessoa sair da Sua presença com uma visão distorcida.

A questão aqui vai além da visão no aspecto físico simplesmente. O ponto importante aqui é que ao afirmar: *“Vejo os homens, porque como árvores os vejo, andando”*, aquele homem estava mostrando uma imagem distorcida a respeito do ser humano, talvez por ter um conceito errado de si mesmo e da humanidade. O Senhor ministrou-lhe o milagre no físico, mas na sua alma havia um padrão de análise e entendimento do ser humano totalmente contrário ao do Senhor - na sua mente os homens eram como árvores! As impressões distorcidas da sua alma é que o fizeram perverter as imagens que seus olhos abertos agora captavam.

Infelizmente, também hoje, muitos ainda estão assim: totalmente cegos ou com imagens erradas ou distorcidas na mente, inclusive do próprio Salvador. Toda vez que alguém tem impressões erradas em sua alma, acaba por dificultar ou inviabilizar os seus relacionamentos em algum nível. Por isso o Senhor quer tirar de nós toda deformidade. Ele quer limpar os nossos olhos e a nossa alma, para que tudo o que nossos olhos físicos captem seja corretamente compreendido.

POR QUE PRECISAMOS DO PRIMEIRO TOQUE DE JESUS?

Porque somos cegos de várias formas. Só com o toque de Jesus nossos olhos se abrem para o exterior. As “escamas” dos nossos olhos, a exemplo de Paulo (At 9.18), precisam cair. Ao toque do Senhor aquilo que nos impedia de ver o mundo exterior sai dos nossos olhos. Inclusive, é assim que passamos a ver o Senhor!

Nossos olhos, após o primeiro toque, transformam-se em “câmeras fotográficas” novas. Mas, embora não sendo mais cegos, porque passamos a ver, muitas vezes temos dificuldade para discernirmos claramente muito daquilo que vemos. O fato é que, em muitos casos, não vemos como o Senhor quer que

vejamos! Nossos olhos captam as imagens, mas a nossa mente não consegue ver com a clareza que o Senhor vê e quer que vejamos. Muitos estão assim, com impressões erradas na mente a respeito daquilo que estão vendo ao redor de si.

POR QUE PRECISAMOS DO SEGUNDO TOQUE?

Porque o primeiro toque me permite ver, mas o segundo me permite distinguir claramente o que eu vejo. Precisamos do segundo toque porque nem sempre conseguimos distinguir *“de modo perfeito”* o que estamos vendo. Porque o segundo toque trata do nosso interior, da nossa alma. O primeiro toque abre os meus olhos do meu corpo, mas o segundo toque abre os olhos da minha alma.

A verdade é que nem sempre entendo como deveria as coisas que eu vejo. O segundo toque faz-me ver claramente, como Jesus vê. O segundo toque é aquele que vai mexer com os meus paradigmas e valores, reestruturando meus padrões de análise, o que vai me permitir interpretar, de forma diferenciada, as imagens captadas pelos meus olhos. É o segundo toque de Jesus que vai mudar o meu padrão de ver as pessoas e coisas e, conseqüentemente, de me relacionar com elas.

QUANDO ALGUÉM VÊ HOMENS COMO ÁRVORES?

Quando os olhos do corpo estão curados, mas os da alma estão deformados. São as deformidades da alma que deformam as imagens daquilo que nós vemos. Infelizmente, muitos de nós carregamos na nossa alma várias deformidades, tais como feridas, mágoas, ressentimentos, memórias dolorosas. Então, com base em tais deformidades, e muitas vezes sem perceber, a pessoa acaba pervertendo a imagem de si e dos outros, o que afeta sensivelmente seu relacionamento interpessoal. Em resumo, tudo aquilo que me deforma por dentro, tem poder para deformar as imagens das pessoas com quem me relaciono.

Tais alterações interiores, via de regra, geram pessoas: discriminadoras e preconceituosas, causadoras de divisão e separação; perfeccionistas, não admitindo a falha, nem recebendo o perdão de Deus nem dos outros; parciais no trato com os outros, praticando a injustiça e protecionismo; odiosas, não perdoadando, nem compreendendo; invejosas, não glorificando a Deus pelo sucesso do irmão; encaramujadas, fechadas em si mesmas, não se misturando com os tidos “inferiores”, nem com os “superiores”; destituídas de misericórdia, não conseguindo se mover na direção dos outros senão pelos seus próprios interesses; hábeis em “ver” distorções e deformidades na vida dos outros. O segundo toque é aquele que ajusta a nossa identidade em Cristo, o que nos faz distinguir corretamente a imagem das pessoas com as quais nos relacionamos.

Pessoas assim, que já aceitaram Jesus como Senhor e Salvador de suas vidas, precisam receber esse segundo toque do Senhor, para serem libertas e

curadas na alma e, assim, clarearem a visão que têm do seu contexto. Muitos já estão tão acostumados a verem e discernirem erradamente, que nem se dão conta de que precisam receber o segundo toque. Acham que não precisam de ajuste, que do jeito que estão está muito bom. Sem saber, sofrem e trazem sofrimento aos outros.

Se você está assim, vá aos pés do Senhor Jesus hoje mesmo. Não saia da Sua presença até que o segundo toque venha. Abra seu coração ao Pai e confesse as debilidades e deformidades de sua alma. Tenha coragem de confessar para Ele que você vê as pessoas como se fossem árvores! Receba o Seu perdão e, pela fé, levante-se restaurado.

Deus quer limpar os seus olhos e ampliar a sua visão para que você veja como Ele vê, a fim de poder ser usado da forma como Ele planejou para usar você. O Senhor quer restituir-lhe a visão correta de você mesmo, do seu próximo, do seu casamento, da sua família, da sua célula, do seu ministério, das suas finanças, da sua vitória!

No amor do Senhor da família.

Aps Aurelio Jesus Santos e Susana M. B. Santos.

PARA REFLETIR NA REUNIÃO CELULAR:

- 1- Você já recebeu o primeiro toque do Senhor em sua vida, o toque da salvação?
- 2- E o segundo toque? Já recebeu ou precisa receber? Por que você precisaria dele?
- 3- O que você fará para que os efeitos do segundo toque se produzam em sua vida?